

Memória, Identidade e Patrimônio como ação indutora do Turismo Local no Seridó (Rio Grande do Norte, NE, Brasil)¹

Ana Karina de Oliveira Maia²
Almir Félix Batista de Oliveira³

Resumo

Amparada no contexto sociocultural que revela o patrimônio gastronômico regional como tradutor da identidade e símbolo de seu povo, a presente pesquisa teve como objetivo apresentar resultados de uma dissertação de mestrado que possuía como objetivo central: analisar, a partir de três preparações gastronômicas identitárias da Região do Seridó, a memória, a identidade e a salvaguarda patrimonial do lugar como ação indutora do turismo local. Neste intento, foram visitadas e revisitadas as lembranças históricas, afetivas e gustativas da região, momento em que especificamente, buscou-se: identificar se na Região do Seridó havia forte pertença identitária relacionada à sua gastronomia; identificar se esse patrimônio gastronômico da região do Seridó vem induzindo o turismo local e, verificar se este bem imaterial gastronômico está sendo salvaguardado por algum instrumento ou ação protetiva. Para tal, utilizou-se a abordagem qualitativa, tratando-se de estudo de caso in loco no âmbito da cidade de Caicó, como representação da região por ser considerada geossímbolo identitário da alimentação do Seridó do Estado do Rio Grande do Norte. A pesquisa foi de caráter exploratório e descritivo, com realização de pesquisa bibliográfica. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um roteiro de entrevista padronizado, contemplando nove perguntas abertas, com uso de três dimensões de análises, quais tenham sido: identidade, proteção patrimonial e incentivo turístico gastronômico. Como questão problema do estudo, elaborou-se: Como memória, identidade e proteção patrimonial seridoense vem dialogando na construção e fortalecimento do turismo local? Como

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

² Possui graduação em Direito (2001) e em Gastronomia (2014) pela Universidade Potiguar. Especialista em alta gastronomia pela Universidade Internacional da Paraíba/FPB e é Mestra em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN-PPGTUR. Possui experiência em Advocacia e atuação em Assessorias Jurídicas com foco em áreas de Direito Administrativo e Civil. Tem Experiência em Planejamento Urbano e Regional, com ênfase em Políticas Públicas. Atuou em projetos no âmbito da Região Metropolitana de Natal e em Docência no Ensino Superior. Experiência como palestrante e jurada em eventos gastronômicos e consultoria e montagem de cardápio em restaurantes. E-mail: akakaomaia@gmail.com.

³ Possui graduação em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (1996), especialização em Gestão da Qualidade & Produtividade também pela UFPB, mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco e doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente desenvolve Estágio Pós-Doutoral no Programa de Pós-Graduação em Turismo da UFRN, onde tem ministrado disciplinas, realizado pesquisas e co-orientador de trabalhos de mestrado e doutorado. CV: <http://lattes.cnpq.br/6348825553522569>. E-mail: almirfbo@yahoo.com.br.

principais resultados da pesquisa, destaca-se que apesar de ter sido revelado um Seridó legitimado pelos seus saberes e sabores, há em relação contraditória uma tendência à fragmentação identitária, que vem ameaçando a região em seu cerne personificante. Nestes termos, observou-se do caso do doce seco, quase desaparecido da região, um indicativo da problemática local. O estudo também observou como estava o diálogo entre turismo e gastronomia seridoense, mostrando que apesar de existir um potencial dentro da área sob observação, em que há belezas naturais e culturais diversificadas e uma gastronomia forte e diferenciada, o que existe, no presente, é uma atividade baseada neste diálogo ainda muito incipiente e deficitário. Ademais, neste espaço foi encontrada uma lacuna protetiva legal e institucional de seu patrimônio, causadora desse estado de perigo de perda patrimonial e identitária. Ao final, pôde-se concluir que há uma carência de planejamento satisfatório no emprego das ações realizadas com base no desenvolvimento endógeno, ensinando aos desconhecedores a importância de sua comida como elemento identificador de sociedades e uma ausência de uso de mecanismos disponíveis para fomento e proteção essencial às atividades. Observando-se, desta forma, um espaço temporal e de oportunidades para se obter desenvolvimento regional envolto em sustentabilidade da atividade turística em simbiose com a gastronômica.

Palavras-chave: Patrimônio Gastronômico Regional; Ação Protetiva; Região Seridó; Turismo.